

Prisão de jovem músico no RJ ocupa 29% do noticiário

Homem ficou quatro dias preso sem ter cometido crime algum. Milícias e organizações criminosas também foram destaque

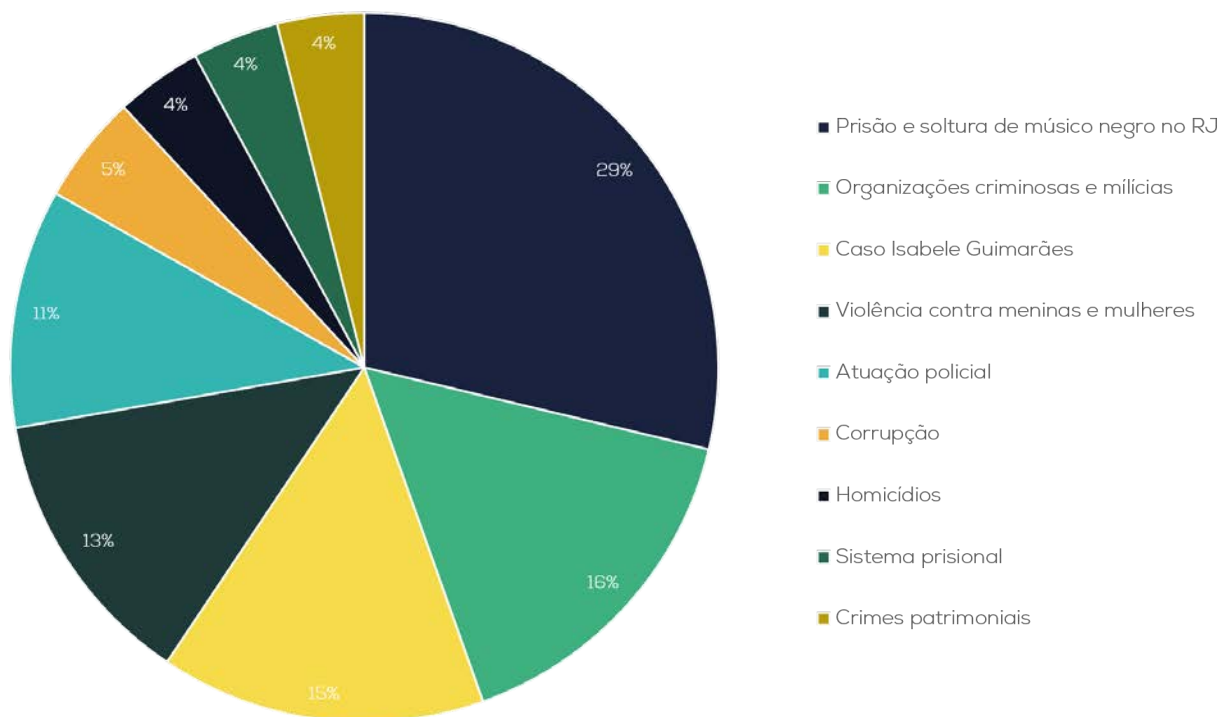
David Marques e Betina Warmling Barros

9 de setembro de 2020

O noticiário da área de segurança pública deu espaço a uma multiplicidade de temas na semana que passou. Contudo, alguns assuntos tiveram maior destaque na cobertura da mídia.

A notícia com maior repercussão foi o caso do [músico Luiz Carlos Justino, jovem negro de 23 anos, integrante da Orquestra de Cordas da Grota, de Niterói, que foi preso por engano](#). Após uma blitz na última quarta-feira (2/9), Justino foi encaminhado ao distrito policial por não estar portando documento de identificação. Lá, foi informado que havia um mandado de prisão contra ele por um roubo cometido em novembro de 2017. Embora sua defesa tenha apresentado evidências de que Justino estava trabalhando no dia do crime, ele foi mantido preso até o domingo (6/9). A repercussão do caso da prisão do músico teve 29% da cobertura da imprensa na semana.

Principais assuntos da mídia, entre 31/08 e 07/09



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem.

O segundo tema com maior cobertura na semana foram organizações criminosas e milícias, com 16% das notícias.

Neste tema, destacaram-se duas notícias. A primeira delas foi a [operação da Polícia Federal contra integrantes do Primeiro Comando da Capital \(PCC\), organização criminosa de origem paulista, em 19 estados e no Distrito Federal](#), assunto que também aparece com destaque na análise de redes deste *Fonte Segura*. A operação, conduzida na segunda-feira (31/8), envolveu 1.100 policiais e cumpriu 623 ordens judiciais, entre mandados de prisão preventiva e busca e apreensão relacionados a crimes como tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. Além disso, houve bloqueio judicial de R\$ 252 milhões. Dentre os alvos de mandados de prisão, 172 já se encontravam em estabelecimentos prisionais. A repercussão da operação da PF rendeu 302 reportagens na mídia digital, alcançando 6,6 milhões de internautas.

Também teve destaque [a prisão de cinco policiais militares do Rio de Janeiro, suspeitos de sequestrar um traficante e tentar vendê-lo a uma facção rival](#), em novembro de 2017, pelo valor de R\$ 20 mil, em Macaé. A negociação, realizada via chamada de vídeo com os integrantes da facção rival, não foi concretizada. Após espancarem o traficante sequestrado, ele foi liberado e delatou a ocorrência à Corregedoria da PM.

O [caso de Isabele Guimarães, de 14 anos, morta com um disparo de arma de fogo no rosto em Cuiabá, em 12 de julho](#), voltou às manchetes. A conclusão do inquérito da Polícia Civil sobre o caso indica que [a amiga que portava a arma apontou-a contra o rosto de Isabele, assumindo o risco de matar](#). Ela foi indiciada por ato infracional análogo ao homicídio doloso. Além disso, a PC indiciou o namorado da amiga por ato infracional análogo ao porte ilegal de arma de fogo. Já o pai da adolescente que atirou foi indiciado por homicídio culposo, posse ilegal de arma de arma de fogo, omissão de cautela na guarda de arma de fogo, e fraude processual. A repercussão do caso ocupou 15% da cobertura da mídia.

Casos de violência contra meninas e mulheres ocuparam 13% das notícias sobre segurança pública. Entre os casos relatados, destacaram-se o de [um ex-policial militar do Rio de Janeiro que foi preso por suspeita de estupro da própria filha entre os 10 e 18 anos](#) e também o caso de [uma menina de 11 anos que ficou grávida após ser estuprada pelo padrasto em Amambai/MS](#).

O debate sobre a atuação policial foi tema de 11% do noticiário. Dentro deste tema, destacou-se o estabelecimento de um protocolo conjunto de abordagem policial em São Paulo. [O protocolo, publicado por meio de resolução da Secretaria de Segurança Pública de SP no dia 1º de setembro, estabelece regras únicas para abordagem de policiais por outros policiais, civis e militares](#). A medida foi tomada após caso ocorrido em agosto, quando três policiais militares foram mortos por um falso policial civil durante abordagem na zona oeste da capital paulista. Ainda que com ressalvas, entidades de policiais consideraram a resolução oportuna.

Por fim, notícias sobre casos de corrupção ocuparam 5% da cobertura da mídia, casos de homicídio, o debate sobre o sistema prisional e casos de crimes patrimoniais ocuparam, cada um, 4% das notícias da área de segurança pública no período.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Betina Warmling Barros

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (USP) e pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/dj8e6yutoz>

